

Área: **Ecologia**

## **LEVANTAMENTO DE HERBÍVOROS EM ESTRUTURAS REPRODUTIVAS DE *GOSSYPIMUM BARBADENSE* NA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**Glauce Cristina Policápio da Costa Gonçalves** (*Embrapa Cenargen*); **Aline Costa Botelho** (*Embrapa Cenargen*); **João Paulo Sálame Almeida** (*UniCEUB*); **Pablo Bernardo Costa das Chagas** (*UniCEUB*); **Viviane Cardoso Pires** (*UFMG*); **Carmen Silvia Soares Pires** (*Embrapa Cenargen*); **Eliana Maria Gouveia Fontes** (*Embrapa Cenargen*); **Edison Ryoiti Sujii** (*Embrapa Cenargen*)

### **Resumo**

O ALGODOEIRO *Gossypium barbadense* É UMA ESPÉCIE AMPLAMENTE DISTRIBUÍDA PELO BRASIL E SEXUALMENTE COMPATÍVEL COM A ESPÉCIE CULTIVADA, *G. hirsutum*. EXISTE UMA FAUNA MUITO DIVERSA DE HERBÍVOROS ASSOCIADA À PLANTA DE ALGODÃO, CUJA COMPOSIÇÃO VARIA AO LONGO DOS ESTÁGIOS FENOLÓGICOS DA PLANTA. ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELACIONAR AS ESPÉCIES DE HERBÍVOROS E SEUS DANOS EM *G. barbadense* COM A FENOLOGIA DA PLANTA. OS DADOS FORAM COLETADOS QUINZENALMENTE, EM 40 PLANTAS, LOCALIZADAS EM 11 NÚCLEOS RURAIS NO DF, NO PERÍODO DE OUT/2007 À ABR/2008. PARA VERIFICAR A PRESENÇA DE DANOS FOI OBSERVADO, POR PLANTA, CERCA DE 30 ESTRUTURAS REPRODUTIVAS DE CADA TIPO DISPONÍVEL (BOTÕES, FLORES NOVAS E VELHAS, MAÇÃS E CAPULHOS). FOI OBSERVADA UMA AMPLA FAUNA DE ARTRÓPODES ASSOCIADA AO *G. barbadense*, SENDO 12 MORFOÉSPÉCIES DE COLEOPTERA, 4 DE HEMIPTERA, 1 DE HYMENOPTERA, 1 DE LEPIDOPTERA E 1 DE ACARI. DESTACA-SE A ESPÉCIE DE ÁCARO *Acalitus gossypii* (BANKS) CAUSADOR DE GALHA EM *G. barbadense*, POIS POUCOS SÃO OS TRABALHOS QUE INVESTIGAM OS ASPECTOS ECOLÓGICOS QUE ENVOLVEM GALHAS INDUZIDAS POR ÁCAROS. ENTRE AS ESPÉCIES PRAGA DO ALGODOEIRO CULTIVADO, PULGÃO, BICUDO E LAGARTAS DESTACARAM-SE POR SUA ABUNDÂNCIA E SINCRONISMO DE SUAS POPULAÇÕES COM A FENOLOGIA DA PLANTA. COMPARAÇÕES ENTRE LOCAIS DE COLETA SUGEREM QUE A PROXIMIDADE DE PLANTIOS COMERCIAIS TEM INFLUÊNCIA NA COLONIZAÇÃO DAS PLANTAS PELAS PRAGAS. PLANTAS SITUADAS A DISTÂNCIAS MAIORES DOS PLANTIOS COMERCIAIS APRESENTARAM ATRASO NA COLONIZAÇÃO EM RELAÇÃO À DISPONIBILIDADE DE RECURSOS, INDICANDO QUE O FLUXO DE INSETOS OCORRE DAS ÁREAS PLANTADAS, COM MAIOR DENSIDADE DE PRAGAS, PARA AS ÁREAS MAIS DISTANTES E QUE O *G. barbadense* NÃO REPRESENTA UMA FONTE DE INÓCULO PARA AS ÁREAS CULTIVADAS.

**Palavras-chave:** herbívoros, fenologia, bicudo, pulgão, ácaro